

16 DIAS DE ACTIVISMO CONTRA A VIOLÊNCIA NO GÊNERO

25 de Novembro - a 10 de Dezembro, 2003



A Violência Contra as Mulheres é uma Violação aos Direitos Humanos das Mulheres: Conservar o Ímpeto, Dez Anos Depois de Viena (1993-2003)

Em Junho de 1993, representantes de Nações e Organizações não Governamentais ONGs de todo o mundo reuniram-se em Viena, Áustria para a Conferência Mundial das Nações Unidas sobre Direitos Humanos. As defensoras dos Direitos Humanos das Mulheres trabalharam durante dois anos a nível nacional, regional e global para assegurar que os direitos das mulheres fossem reconhecidos como direitos humanos ali e que a violência contra as mulheres fosse incluída na discussão. O documento final, a Declaração de Viena e a Plataforma assinada por 171 estados, teve uma importância histórica pela sua ênfase sobre a omnipresença pervasiveness da violência baseada no género a nível global e pelo convincente apelo aos governos e às Nações Unidas para tomar medidas tendentes a eliminar tal violência. O documento declara:

Os direitos humanos das mulheres e das meninas são inalienáveis, integrais e são uma parte indivisível dos direitos humanos universais.

A violência baseada no Género e todas as formas de perseguição e exploração sexual, incluindo aquelas resultantes de preconceitos culturais e tráfico internacional são incompatíveis com a dignidade e valor da pessoa humana e devem ser eliminados. (Declaração e Plataforma de Acção de Viena , 1993, pag. 33).

Desde aquela Conferência, foram alcançados significantes pontos a nível internacional para o movimento para o fim da violência contra a mulher. Em dezembro de 1993, a Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou a Declaração sobre a Eliminação da Violência Contra a Mulher. Em 1994, a Comissão dos Direitos Humanos da ONU nomeou uma Relatora Especial sobre a Violência Contra a Mulher. As suas Causas e Consequências, para monitorar as diversas manifestações da violência no género à escala mundial. Em 1995, a ONU convocou a Quarta Conferência Mundial sobre as Mulheres em Beijing, onde as defensoras dos direitos humanos das mulheres voltaram a exigir aos seus governos que tomassem medidas concretas para melhorar as condições das mulheres. Como resultado a Plataforma de Acção de Beijing incluiu um capítulo inteiro dedicado à eliminação da violência contra as mulheres. Em 2000, a Assembleia Geral da ONU fez a revisão da Plataforma de Acção de Beijing e o documento que saiu procurou fortalecer os compromissos governamentais com a plena realização dos direitos humanos das mulheres no mundo inteiro.

Passaram-se dez anos desde que se adoptou a Declaração de Viena e a Declaração sobre a Eliminação da Violência Contra a Mulher, e é tempo de ver como as duas declarações sobre os direitos humanos e várias iniciativas internacionais têm contribuído no trabalho que se leva a cabo para pôr fim à violência contra as mulheres a nível das bases. Em muitos países conseguiu-se avanços. Por exemplo:

- No Ghana, recentemente lançou-se um programa nas zonas rurais para combater a violência doméstica usando sistemas de resposta das comunidades.
- Nas Ilhas Fiji, foi criada uma Rede Contra a Violência Sobre as Mulheres, onde governo, agências e ONGs trabalham em conjunto nas questões da violência contra as mulheres baseado nos compromissos do Governo à Plataforma de Beijing.
- Na Croácia, a Lei da Família entrou em vigor a 1 de Julho de 1999 e pela primeira vez a frase « Violência Doméstica» foi mencionada na legislação formal.
- Nos Estados Unidos em 1999 foi criada uma Linha Telefónica Nacional de Urgência contra a Violência Doméstica, como parte da Lei sobre a Violência Doméstica, que já atendeu mais de 860.000 chamadas.
- Na Malásia, em 2001 foi feita uma adenda à Constituição Federal que inclui a não discriminação em razão do sexo, religião, raça e descendência.
- Todos os países da América Latina, tem agora na sua Legislação normas contra a violência doméstica

E os 16 Dias de Campanha continuam a crescer com a participação de mais de um milhão de organizações em aproximadamente 130 países. Mas ainda há muito trabalho a fazer, pois a violência sobre as mulheres continua a espalhar-se em todos os cantos do globo. Em Comemoração aos 10 anos de Viena, que significou um avanço, as participantes da campanha são encorajadas a reflectir nos avanços e mudanças do seu trabalho contra a violência nos últimos 10 anos. Como activistas de diferentes lugares envolvidas na luta para eliminar a violência de género e garantir os direitos humanos das mulheres nas nossas comunidades e no mundo inteiro, é fundamental que dediquemos tempo para avaliar onde estamos?, e para onde nos dirigimos?, no combate à violência. Que resultados se alcançou na nossa comunidade, região e no nosso país. Quais são os assuntos mais preocupantes, os obstáculos que temos que enfrentar desde a base ao topo? Como é que apresentando a violência sobre as mulheres como questão de direitos humanos afecta o teu trabalho. Como podemos continuar a fortalecer a colaboração entre as activistas participantes da Campanha dos 16 Dias de Activismo no mundo inteiro? Podemos continuar a examinar e analisar de forma crítica os assuntos mais preocupantes, divulgar os nossos pontos fortes como organizadoras, trabalhar nas dificuldades que temos e provocar uma mudança social

Traduzido do doc. Center for Women's Global Leadership for a 2003
160 Ryders Lane, Rutgers University, New Brunswick, NJ 08901-8555 USA
Phone (1-732) 932-8782; Fax: (1-732) 932-1180; E-mail: cwgl@igc.org;
Or to access the kit online, go to: <http://www.cwgl.rutgers.edu>